

Nosso trabalho como editora de publicações da Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição (SBAN) começou em 1992 com os *Cadernos de Nutrição*. Esse primeiro periódico, cuja publicação pela SBAN se iniciou em 1990, tinha Helio Vannucchi e Franco Lajolo como editores. Depois de os *Cadernos* publicarem por dez anos somente revisões, em 2000, uma revista totalmente remodelada se conforma. Seu nome foi escolhido em uma reunião de diretoria, quando a Sociedade tinha sede no Departamento de Alimentos da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP. Seguindo a recomendação de lhe dar nome curto (igualmente a outras do segmento como *Lancet*, *Nature*, *Percorso*) e de fácil memorização, chegou-se a *NUTRIRE* (do latim), em português “nutrir”.

À bibliotecária Mercedes de La Fuente (que fora presidente do Conselho Regional de Bibliotecários e responsável técnica da Revista do Instituto Adolfo Lutz) coube a normalização bibliográfica, e ao artista Ademar Assaoka, o projeto gráfico. Além deles, faziam parte da equipe revisores de português, tradutores de espanhol e de inglês e uma excelente empresa gráfica, incumbida da diagramação e impressão.

A postura da diretoria da Sociedade era a de profissionalizar as diversas etapas de edição da revista e a de incluir, nos dois volumes publicados anualmente, trabalhos de pesquisa originais.

Nesses 15 anos, a biodisponibilidade de nutrientes, as DRIs (Referências de Ingestão Dietética), a fortificação das farinhas com ferro e ácido fólico, os guias alimentares, as tabelas brasileiras de composição de alimentos, o projeto Fome Zero, a transição nutricional e, atualmente, a nutrigenética e a nutrigenômica foram alguns dos temas discutidos em diversas instâncias da atividade científica e editorial. Foi, por exemplo, em simpósio da Rede Ibero-Americana Para Dietas Especiais (RIARE), cujas palestras foram publicadas em suplemento em 1994, que se referiu, pela primeira vez no país, a Nutracêuticos.

Nos últimos anos, muito se discutiu sobre produções científicas: o impacto dos artigos no meio acadêmico, os novos índices de qualificação de periódicos, a excelência e a política da publicação científica no país, a desvalorização crescente desse tipo de edição em língua portuguesa, a real disponibilidade dos pesquisadores em investir seu tempo como revisores ou como editores de uma revista nacional, o custo crescente das obras impressas e a busca de financiamento para revistas.

Como resultado, a publicação tornou-se quadrimestral e, indexada em sete bases de dados, passou a ter oito editores associados de diferentes regiões do país e uma editora executiva, Fabíola Suano. A tramitação dos artigos foi agilizada; a abrangência nacional da *NUTRIRE*, reforçada, e a publicação eletrônica de acesso aberto, implementada.

Este “eu me lembro”, aqui manifesto, mostrou-nos que a *NUTRIRE* foi sempre um espaço importante de aprendizado, de reflexão, de avaliação, de convivência, de crescimento, de abertura. Um reflexo do que somos – um nome conquistado – e, mais ainda, um reflexo do que poderemos vir a ser. Agradecemos à comunidade científica SBAN, na pessoa de seus presidentes Rebeca de Angelis, Olga Amancio, Silvia Cozzolino, Fernando Moreno e Sergio Paiva, e também a todos os que trabalharam conosco, como Lilian Cacheiro, Amanda Fidelis, Benedita Oliveira, Oriana Figueroa, Claudia Pestana, José Carlos/JOTACÊ, Débora Sucheki, Claudia Juzwiak e Betty Sachs, a possibilidade desse convívio.

Em dezembro de 2014, após apresentarmos à SBAN novo projeto editorial, despedimo-nos de nossa atividade de editoras da *NUTRIRE*. Os editores associados Marcos Minicucci (FMUNESP/Botucatu) e Dirce Marchioni (FSP/USP), competentes pesquisadores da área de Nutrição, assumirão a revista nesta sua nova etapa.

Célia Colli

*Editora Científica da Revista Nutrire*